

Boletim da GEDEC - Ano VI nº 009 14/03/2011 - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (14/03/11)	R\$	Recortes
Feijão Carioca ¹ - R\$ 60,00 a R\$ 80,00/ sc de 60 kg	→	Exportações brasileiras devem continuar sentindo impacto negativo do câmbio A constante queda do dólar gerou forte impacto negativo nas exportações brasileiras em 2010, tornando ainda maiores os desafios para os produtores em 2011, principalmente para os de carnes e seus derivados. Para o presidente da Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (Abipecs), Pedro de Camargo Neto, em 2011, os mercados interno e externo de carne suína devem atingir 600 mil toneladas, ainda abaixo do volume de 2009 (607,5 mil toneladas), mas pouco acima que em 2010, quando houve queda de 11,04% no volume embarcado ao mercado externo, que ficou em 540,4 mil toneladas. Fonte: Agorsoft
Milho ² - R\$ 26,00 / sc de 60 kg	↑	
Soja ² - R\$ 44,00 / sc de 60 kg	↑	
HORTALICAS ³ (Preço líquido pago ao produtor)		Brasileiro consome mais leite em 2010 Nos últimos 30 anos, o consumo per capita de leite e derivados no Brasil teve um aumento de 60%. Enquanto em 1980 o brasileiro ingeriu em média 100 litros de leite e derivados por ano, em 2010 este consumo aumentou para 161 litros. De acordo com estudo realizado pela Associação Leite Brasil, somente no ano passado, o crescimento foi cerca de 4,4% em relação a 2009 Fonte: Agrolink
Alface - R\$ 7,00 / cx de 7 kg	→	
Beterraba - R\$ 32,00/ cx 20 kg	↑	
Cenoura - R\$ 20,00 / cx 20 kg	↓	
Chuchu - R\$ 23,00 / cx 20 kg	↑	
Couve Manteiga - R\$ 0,60 / (maço 500 g)	→	
Couve Flor - R\$ 35,00 / Dz	↓	
Mandioca - R\$ 11,00 / cx 20 kg	→	
Morango - R\$ 6,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)	→	
Pimentão - Campo R\$ 10,00; Estufa R\$ 12,00 / cx 12 kg	→	
Quiabo - R\$ 18,00 / cx 12 a 14 kg	→	Plantio de sementes transgênicas cresceu 10% em todo o mundo em 2010 As plantações de sementes geneticamente modificadas cresceram 10% em 2010, em relação ao ano anterior, ocupando 148 milhões de hectares em todo o mundo. Esses dados estão no relatório anual do Serviço Internacional para a Aquisição de Aplicações em Agrobiotecnologia (Isaaa, na sigla em inglês), divulgado ontem (22/02/11). O levantamento aponta as nações em desenvolvimento como principais impulsionadoras desse crescimento. Fonte: Agrosoft
Repolho - R\$ 12,00 / sc 20 kg	→	
Tomate - R\$ 55,00 / cx 20 kg	↑	
FRUTICULTURA ³ (Preço líquido pago ao produtor)		
Goiaba - R\$ 22,00/ cx 20 kg	→	Preço da saca do milho deve se manter em alta até maio Mesmo com a proximidade do fim da colheita brasileira da primeira safra de milho, os preços do grão devem seguir elevados nos próximos meses, dada a demanda mundial aquecida e as incertezas sobre o plantio da safrinha. Segundo analista do setor os preços não devem ter quedas abaixo dos R\$ 29 por saca de 60 quilos. Fonte: DCI - Diário do Comércio & Indústria
Maracujá - R\$ 1,50 / kg	→	
Tangerina Ponkan - R\$ xxx/ cx 20 kg	xx	
Limão - R\$ 9,00 / cx 20 kg	→	Indústria de máquinas e implementos agrícolas cresce 24,9% em 2010 A indústria brasileira de máquinas e implementos agrícolas fechou 2010 com alta de 24,9% em relação a 2009. Os números são do Departamento de Economia e Estatística da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ) e representam a retomada das vendas após o período de crise econômica. Fonte: Agrolink
PECUÁRIA		
Bovino		
Arroba ⁴ - R\$ 94,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado	→	
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelados) ⁵		
- R\$ 680,00	→	
Leite		
Litro ⁶ - Pro-Leite:R\$ 0,75 ; Fora do Pro-leite:R\$ xxx	→	
Extra Cota: R\$ xxx	Frete: R\$ 0,07/L	
Suínio ⁷ - Vivo		
Kg - R\$ 2,40	↑	
Aves ⁷ - Frango Vivo		
Kg - R\$ 2,03	→	
-- Galinha Caípira ⁸		
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 25,00	→	
Carneiro ⁹		
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,50; Kg R\$ 2,50		
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 6,80	→	
Peixe ¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)		
Kg - R\$ 2,70 a R\$ 3,10	xx	
Avestruz ¹¹ - vivo		
Kg - R\$ xxx	xx	

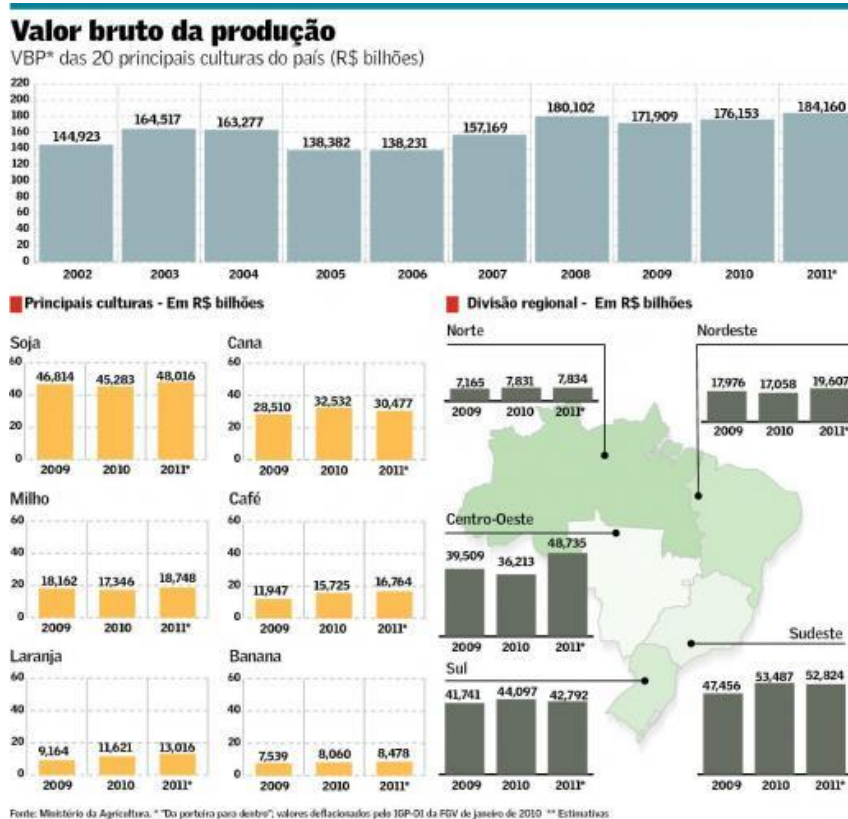
FONTES: 1 CORREPAR; 2 COOPA-DF; 3 CEASA-DF; 4 AFE / FNP; 5 SR EZIO - Padre Bernardo; 6 COPAS; 7 ASA ALIMENTOS; 8 CHAC . FELICIDADE; 9 LM; 10 SAN FISH; 11 COCAPLAC (p/Associado). **Varição em relação à semana anterior** ↑ (alta) → (estável) ↓ (baixa)

(*) Não incluso Frete + Imposto

Governo corta estimativa para o valor da produção

O Ministério da Agricultura reduziu sua estimativa para o valor bruto da produção (VBP, "da porteira para dentro") de 20 das principais culturas agrícolas do país em 2011. Segundo levantamento divulgado ontem, o VBP somará R\$ 184,2 bilhões, 1,6% menos que o montante nominal previsto no mês passado mas ainda 4,6% mais que em 2010 e novo recorde histórico - sustentado, sobretudo, pelos preços elevados de algumas das principais commodities produzidas em terras brasileiras nos mercados internacional e doméstico.

A correção do ministério ainda não capturou altas mais recentes de preços e também foi influenciada pela redução da estimativa do IBGE para a colheita de grãos no Brasil em 2011, em decorrência de reflexos adversos provocados pelo fenômeno climático La Niña. Segundo levantamento publicado pelo instituto no dia 9, serão 146,8 milhões de toneladas, 1,7% menos que no ano passado.



Se o departamento de planejamento estratégico do ministério levasse em conta para os cálculos do VBP o levantamento de safra da Conab, o resultado poderia ser mais gordo. Em trabalho divulgado também no dia 9, a Conab, vinculada ao Ministério da Agricultura - o IBGE é ligado ao Planejamento -, estimou a atual safra de grãos (2010/11) em 153,1 milhões de toneladas, 2,6% mais que em 2009/10. Para a Conab, o fenômeno La Niña está mais ameno.

Mas não é só isso. Nos novos cálculos para o VBP, o ministério diminuiu em mais de R\$ 2 bilhões, na comparação com o levantamento divulgado no início de janeiro, a projeção para a cana, agora em R\$ 30,5 bilhões, 6,3% menos que no ano passado. No ranking do valor bruto da produção, a cana só perde para a soja, que deverá atingir R\$ 48 bilhões em 2011, 6% mais que em 2010 e valor muito próximo do recorde histórico do grão, de 2008 (R\$ 48,6 bilhões).

Na comparação com o ano passado, 11 culturas deverão registrar VBP maior em 2011, segundo o ministério: além da soja, algodão, arroz, banana, café, feijão, laranja, mandioca, milho e uva. No grupo dos VBPs em queda, amendoim, batata, cacau, cebola, fumo, pimenta-do-reino, tomate e trigo acompanham a cana. Para a mamona, que completa o rol das 20 culturas que compõem o trabalho, não há projeções atualizadas.

De qualquer forma, ajustes para cima no VBP são praticamente uma certeza. "O número [total] pode ser ainda maior nas avaliações dos próximos meses, já que os preços usados no cálculo da pesquisa ainda são de novembro de 2010", diz José Garcia Gasques, coordenador de planejamento estratégico do ministério, em comunicado. **Fonte: Valor Econômica**